

**DISCIPLINA:** Didática de Ciên Biológicas I

**CÓDIGO:** NUP475

**UNIDADE:** NUPEM/CCS

**Nº DE CRÉDITOS:** 2.0

**CARGA HORÁRIA:** 60h (Teórica: 15h Prática: 45h)

**PRÉ-REQUISITOS:** Não há

**EMENTA:** A disciplina Didática Especial das Ciências Biológicas I possibilita reflexões teóricas sobre o ensino de Ciências e Biologia, superando uma visão meramente técnica que predominou durante anos. Para tanto, se apoia em pesquisas recentes na área, privilegiando autores brasileiros que têm se dedicado ao estudo sistemático de questões consideradas centrais para uma melhor compreensão dos processos de produção científica e de tradução desta para o universo escolar

**OBJETIVOS:** Conhecer a produção teórica do Ensino de Ciências e Biologia através das principais discussões que vêm sendo travadas na área. Promover o diálogo desta produção com situações escolares, em especial aquelas vivenciadas na Prática de Ensino.

**PROGRAMA:**

As diferentes visões da ciência e do seu ensino.

Ensino de Ciências e Biologia: um breve histórico.

Abordagens e tendências de ensino e pesquisa.

Tendências construtivistas no ensino de Ciências e Biologia.

Idéias dos alunos e suas influências na aprendizagem.

Tendências que ampliam a visão construtivista.

Conhecimento escolar: processos de seleção/mediação didática.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. AMARAL, M. B. (Tele) natureza e a construção do natural: um olhar sobre imagens de natureza na  
2. publicidade. In: OLIVEIRA, D. L. (org.) Ciências nas Salas de Aula. Porto Alegre: Mediação, 1997 (p. 83-96).
3. BECKER, F. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. In: BECKER, F. Educação e Construção do Conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2001 (p. 15-32).
4. BIZZO, N. História da ciência e ensino: onde terminam os paralelos possíveis? Em Aberto 11(55)(Tendências na Educação de Ciências). Brasília: MEC/INEP, jul./set. 1992 (p. 29-35). FERREIRA, M. S. & GOMES, M. M. Emergência da Disciplina Escolar Ciências nos Currículos Oficiais Brasileiros (1931-1971). In: Coletânea do VII Encontro Perspectivas do Ensino de Biologia. São Paulo: FEUSP, 2000 (p. 704-708).
5. FERREIRA, M. S. Currículo e docência no Colégio Pedro II: analisando as influências institucionais na definição dos rumos da disciplina ciências. mimeo., 2006.
6. GILBERT, J. K., OSBORNE, R. J. & FENSHAM, P. J. Children's science and its consequences for teaching. Science Education 66 (4). 1982 (p. 623-633).
7. KRASILCHIK, M. Ensino de Ciências e a Formação do Cidadão. Em Aberto 7(40). Brasília: INEP, out./dez.1988 (p. 55-60).
8. LOPES, A. R. C. Organização do Conhecimento Escolar: analisando a disciplinaridade e a integração. In: CANDAU, V. M. (org.) Linguagens, Espaços e Tempos no Ensinar e Aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000 (p. 147-163).
9. MOREIRA, M. A. & OSTERMANN, F. Sobre o ensino do método científico. Caderno Catarinense de Ensino de Física 10 (2). Florianópolis: UFSC, agosto de 1993 (p. 108-117).
10. MORTIMER, E. F. Sobre chamadas e cristais: a linguagem cotidiana, a linguagem científica e o ensino de Ciências. In: CHASSOT, A. & OLIVEIRA, R. J. (orgs.) Ciência, Ética e Cultura na Educação. São Leopoldo: UNISINOS, 1998 (p. 99-118).

11. PICCININI, C. & MARTINS, I. Observando o trabalho com imagens na sala de aula de Ciências. In: Anais do II Encontro Regional de Ensino de Biologia. Niterói: UFF e SBenBio RJ/ES, 2003 (p. 179-183).

12. VASCONCELLOS, D. V.; GOMES, M. M. & FERREIRA, M. S. A fotossíntese em livros acadêmicos e escolares. In: Anais do II Encontro Regional de Ensino de Biologia. Niterói: UFF e SBenBio RJ/ES, 2003 (p.63-66).